ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE LICENCIANDOS DO CAMPUS MATA NORTE

Arthur Nóbrega de Souza [1]
Ana Maria Gonçalves Duarte [2]

RESUMO

A Educação Ambiental constitui uma dimensão fundamental na formação de professores de Química, especialmente diante dos desafios relacionados à sustentabilidade, ao gerenciamento de resíduos e ao uso responsável dos recursos naturais. Nesse contexto, a formação inicial deve proporcionar aos futuros docentes conhecimentos científicos e pedagógicos capazes de favorecer a abordagem das questões ambientais de forma interdisciplinar e contextualizada no ensino de Química. A inserção dessa temática na formação docente pode contribuir para o desenvolvimento de práticas educativas voltadas à conscientização ambiental e à construção de atitudes sustentáveis. Analisar os conhecimentos e as práticas sustentáveis de licenciandos em Química da Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Mata Norte, identificando suas percepções sobre Educação Ambiental, sustentabilidade e a contribuição do ensino de Química para a formação de cidadãos ambientalmente conscientes. A pesquisa caracteriza-se como exploratória, descritiva e de abordagem quali-quantitativa. Participaram do estudo licenciandos do curso de Química da UPE – Campus Mata Norte. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado, contendo questões relacionadas aos conhecimentos sobre Educação Ambiental, sustentabilidade, gerenciamento de resíduos, práticas de consumo consciente e à importância desses temas na formação inicial de professores de Química. Os resultados evidenciaram que os licenciandos reconhecem a importância da Educação Ambiental na formação docente e compreendem a relação entre os conhecimentos químicos e as problemáticas ambientais contemporâneas. Observou-se também uma percepção positiva quanto à necessidade de incorporar temas como sustentabilidade, reciclagem, gerenciamento de resíduos, consumo consciente e conservação dos recursos naturais às práticas pedagógicas. Entretanto, foram identificadas algumas limitações relacionadas à aplicação desses conhecimentos em situações práticas e à integração sistemática da dimensão ambiental ao ensino de Química. Os dados indicam, portanto, a necessidade de ampliar estratégias formativas que articulem conhecimentos químicos as práticas sustentáveis, contribuindo para uma formação docente mais crítica, contextualizada e comprometida com a sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente, Química, Práticas sustentáveis.

[1] Doutorando, Universdade Federal de Campina Grande, arthur.nobrega@gmail.com;
[2] Professor orientador: Doutora, Universidade de Pernambuco, anamaria.duarte@upe.br